



Entidade promotora.....	4
Experiência da entidade (nos domínios do emprego, formação, ação social e empreendedorismo).....	4
2018 - Participação da rede IV Seminário de Estudos sobre a Imigração Brasileira na Europa – SIBE: (Pescara- Itália).....	4
Habilitação e experiência profissional do animador	4
Planificação do negócio.....	5
Definição do Produto	5
Tabela de preços.....	Erro! Marcador não definido.
Definição Precisa do Produto.....	5
Localização geográfica por e-mail:	Erro! Marcador não definido.

e-mail: eliangelus@gmail.com.....	7
Canal de distribuição.....	8
Canal de distribuição: Cinemas, Fundações, Associações portuguesas e brasileiros.....	8
Espaço físico do Projecto	8

Entidade promotora

Entidade individual: Elizângela Gonçalves Pinheiro Idade: 47 anos

Experiência da entidade (nos domínios do emprego, formação, ação social e empreendedorismo)

Elizângela Gonçalves Pinheiro literatura e linguística

Doutoramento em curso, na área de Literatura, do 3º Ciclo de Estudos Interartísticos na Universidade do Porto (Flup). Pesquisadora Capes-Brasil e colaboradora no grupo de Sociabilidades e Estudos Religiosos do Laboratório Citcem-Flup. Tese de Mestrado premiada e publicada pela Editora Cegraf no concurso Expressão Académica da Universidade Federal de Goiás, sendo o prêmio a publicação da Tese de Mestrado pela Editora com o título: **Cantares e cantadores**: Castro Alves, João Cabral de Melo Neto e Elomar Figueira Mello. Foi Professora substituta de Literatura na UEG (Universidade Estadual de Goiás), UFG (Universidade Federal de Goiás) e Professora convidada de Português na Puc-Goiás.

2018 - Participação da rede IV Seminário de Estudos sobre a Imigração Brasileira na Europa – SIBE: (Pescara- Itália).

V Seminario di Studi sull'Immigrazione Brasiliana in Europa - SIBE «Memoria, Eredità, Trasformazione».

08/11/2018 – 9h-10h: Noutro Porto 2: a religião como culto artístico - Elizângela Gonçalves Pinheiro (Portugal).

09/11/2018 - 18h-19h: Projeção de Documentário: Noutro Porto, imigração de mulheres brasileiras em Portugal, Elizângela Gonçalves Pinheiro (Portugal) (Documentario: Noutro Porto, immigrazione di donne brasiliane in Portogallo, Elizângela Gonçalves Pinheiro). Produção independente do filme.

Habilitação e experiência profissional do animador

A finalizar Doutoramento em Literatura na Universidade do Porto, Portugal.

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4250545E1>

Planificação do negócio

Período do plano de negócio: 06 meses para apresentar.

Definição do Produto

Documentários e fotografias autobiográficas impressas, em tamanho A3 ou A2 (a depender de cada fotografia) e impressas em papéis fotográficos 100% algodão.

Definição Precisa do Produto

O documentário, trata-se de uma edição do *curta-metragem* que se pretende retratará a vida de 09 migrantes, entre seus 20 e 60 anos, na cidade do Porto por meio de uma narrativa fílmica. O método será de entrevistas, de acordo com o cinema direto, a conduzir o fio de pequenas narrativas autobiográficas delas, a captar a beleza da cidade, desde a arquitetura, a circulação de pessoas, o ofício, um pouco do pensamento crítico, da arte, e se for o caso da religiosidade de cada uma delas. Tudo isso será confrontado com a cidade do Porto, a mostrar os antagonismos de ambos, a relação dialética da cidade x a vida de (a) migrante na cidade. De um lado, essas mulheres acabam por ser personagens, do outro, a cidade também o é, à medida em que as cenas deambulam pela trajetória interior, subjetiva do ser e do espaço. Ao fim, a intenção é mostrar que um depende do outro em muitos aspetos, a cidade acaba por diluir-se na geografia biográfica de cada uma delas e vice-versa. O filme será digital, colorido, sonorizado, em formato padrão 16:9.

As fotografias seguem na mesma vertente do documentário, a narrativa fotográfica. Sendo a principal diferença, a construção de imagens icónicas estáticas dos melhores momentos artísticos, a chamar a atenção mediante uma perspetiva artística conforme a visão da produção do documentário. Algumas imagens serão também performatizadas de acordo com a subjetividade de cada personagem com a Cidade do Porto, logo a cidade também será personagem nessa narrativa. O jogo entre o dentro (pessoal) e fora (cidade, o público) será representado na ocupação individual de cada personagem diante de algum espaço ou monumento da cidade do Porto. Lugares que entremeiam o tecido das narrativas de cada mulher. As imagens

serão coloridas, em tamanho A3 ou A2 (a depender de cada fotografia) e impressas em papéis fotográficos 100% algodão.

Título do documentário: Mulheres noutrorto.

Breve justificativa

O interesse é que as imagens fotografadas da cidade possam simbolizar os significados construídas na cabeça das mulheres migrantes no Porto, um deles seria de beleza, bem-estar, organização que a cidade do Porto lhes ofere. Por outro, lado, essas mulheres encontram também os arquétipos cristalizados na mentalidade da população portuguesa acerca das mulheres brasileiras e africanas, infelizmente, nem sempre são construtivos.

Retratar-se-á um combate simbólico entre a cidade e seus aspetos tradicionais versus a ingenuidade que muitas dessas mulheres trazem consigo quando decidem habitar outro espaço, nesse caso a cidade do Porto. Trazem, muitas vezes, a falta de conhecimento da cultura, do espaço e dificuldades em entender a identidade alheia.

O intuito é mostrar pela lente de uma câmara as diferenças das mulheres, não só na aparência, mas na identidade de cada povo, a mulher brasileira e latina são tidas como alegre, comunicativa e amistosa, outras são contidas e reservadas por traz de um semblante forte e alegre como as africanas. Já as mulheres do leste europeu são conhecidas por apresentam uma postura firme, altiva e muito reservadas, etc. Cada mulher representa a sua identidade, o seu país e seu mundo físico e interior. Na senda de Chatier «o mundo em representação dele mesmo», ou seja, muitas vezes a vida é o próprio teatro, então a arte e a beleza que tanto ansiamos está a nossa volta, em nós mesmos, porém, não recorremos muito a esse exercício de contemplação da própria vida. De todo modo, nosso objetivo é desconstruir os estereótipos que acabam por caracterizar negativamente ou subestimar cada uma delas em detrimentos das outras culturas que acabam por reforçar questões do colonialismo e o pensamento eurocêntrico. Pela arte, queremos mostrar mais uma vez a necessidade de rompermos as fronteiras em direção à união dos povos.

Porto, acaba por ser um *modus operandis* que representa o poder político, económico, social do lugar que traz consigo a imagem do belo, de força numa cidade relativamente pequena e histórica. No entanto, essa mesma cidade acaba por estabelecer uma tensão natural das oposições cidade x indivíduo, monumento x coletividade, silêncio x grito, cores x invisibilidade. Todas oposições são forças naturais de um espaço que se abre para abrigar o estrangeiro. Ao fim, não se sabe ao certo, quem nesse papel é o protagonista da história e quem é o vilão, de um lado há o espaço com toda a sua complexidade que foi tomada, sem uma validação legal e clarificada para ambas as partes. Nesse processo de adaptação e de superação da invisibilidade e do silenciamento natural, essas mulheres migram de seus países para cá na procura de uma vida melhor, repleta de esperança e de sonhos.

Esse Projeto fílmico tem o intuito de fortalecer e conscientizar através de mensagens artísticas de tolerância; conforme nosso ponto de vista, a principal mensagem que se divulgará será de que a migração pode ser um fenómeno saudável, desde que as próprias pessoas, independente de que lado estejam, sejam agentes e controladores de suas forças interiores, de suas reservas físicas e energéticas; logo, nenhum dos lados deveria acionar agressividade, a rejeição e provocar no outro o sofrimento.

A pensar nisso é que o nosso olhar se volta para a geografia do espaço¹ em consonância com as marcas e expressões femininas brasileiras com intuito de dar voz a essas mulheres e à cidade que as recebe. Esses depoimentos procuram-se retratar as dificuldades inerentes à vida doutro porto (lugar de origem, ou um espaço subjetivo e interior), para retomar brevemente a identidade e, depois, trazer a redescoberta da trajetória individual na cidade do Porto.

e-mail: eliangelus1@gmail.com

¹O Porto é uma cidade em que, em muitos aspetos, encontram-se semelhanças com várias cidades brasileiras, principalmente nos sítios em que a colonização portuguesa foi primária. Em cidades como Lisboa e Coimbra há comunidades brasileiras solidificadas que contribuem com várias manifestações da cultura brasileira, claramente na dança, na música, na literatura, nas artes plásticas, etc. O Porto, em sua potencialidade, também vem crescendo nesse sentido multicultural, cito o Batucada Radical, as rodas de samba, exposições de artistas plásticos, dentre outras manifestações.

Canal de distribuição

Canal de distribuição: **Cinemas, Fundações, Associações portuguesas e brasileiros** Particulares, empresas, Câmaras Municipais; ONGs, Departamento de Direitos Humanos da ONU, Associações, Festivais de Cinema e Concursos de Fotografias, Cinemas e Cinematecas Alternativas, etc.

Espaço físico do Projecto

Rua Nove de Julho, 279, 2º, Freguesia de Cedofeita, 4050-435

Porto, Portugal.

Canais de promoção:

https://www.facebook.com/imigrantesemportugal/?modal=admin_todo_tour

<https://www.youtube.com/watch?v=itzT1wR9Rs>

website: em construção

Instagram empresa: noutroporto (em construção)

Planeamento do cronograma e horários das equipas

Os horários de filmagens e fotografias seguirão a disponibilidade das mulheres colaboradoras que serão entrevistadas.

O horário de trabalho da realizadora e do editor@ será de maneira a viabilizar a rapidez e a qualidade do trabalho.

Orçamento Previsonado

Tabela de Preços

Materiais	Custos operacionais	Despesas extras	Valores
	Roteiro e guiões: Elizângela Gonçalves Pinheiro e Orlando Oliveira Carvalho. Guião das entrevistas (400h x10€)		440€

	Direção: Elizângela Pinheiro (300h x 20) = 6000 Sendo 5h de trabalho/ dia = 60 dias		2000€
	Fotografia - Jorge Velhote ² Execução de filmagem e iluminação- Sophia Pinheiro ³ ou André Miranda ⁴ 1800€/dia x 5 = 900€ Captação de áudio		900€
	Produção: edição – Luís P. Costa ⁵ 40€ x 60h= 2400€		1.000€
	Impressão de fotografias Cada foto impressa em papel A 100€ x 11 = 1 100		200€
		Transporte	300€

²Publica desde 1976 poesia e textos em antologias, revistas, álbuns, catálogos de pintura e fotografia, em Portugal, Espanha, França, Itália, Turquia, Brasil, Argentina, México, Uruguai, Colômbia, Estados Unidos, Cabo Verde, Holanda. Tem editado os seguintes livros de poesia: Atrito de Gotas (em colaboração); Os Sinais Próximos da Certeza; Hermeneutical Studies; Os Mapas Sem Fronteiras Sufocam os Lugares; Máquina de Relâmpagos; Pele; Narrativa da Foz do Douro; Luz Plural (em coautoria); O Invisível Interminável; Âmagô.

Como fotógrafo participou em exposições do Grupo The She Mouse Photo Events e em várias exposições colectivas. Realizou em 2017 e 2018, duas exposições individuais de fotografia, em Vila Velha do Ródão e no Museu Municipal da Guarda, respectivamente.

Em 2017 publicou, nas Edições Luz de Papel, o livro de fotografia, Coisas Mínimas & Outras Coisas.

³Doutoranda em Cinema e Audiovisual do PPGCine (Programa de Pós-graduação em Cinema e Audiovisual), da Universidade Federal Fluminense (Rio de Janeiro, Brasil), mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal de Goiás (2017) e graduada em Artes Visuais Bacharelado em Design Gráfico pela mesma universidade (2013). É pensadora visual, interessada nas poéticas e políticas visuais, etnografia das ideias, do corpo e marcadores da diferença, principalmente em contextos étnicos, gênero e sexualidade. Atua principalmente nas seguintes áreas: processos de criação, antropologia, artes visuais (ilustração, gravura, cerâmica, design gráfico), intervenções artísticas urbanas, arte & tecnologia, fotografia, vídeoarte e cinema.

⁴ <http://www.vimeo.com/andremiranda>

⁵https://www.facebook.com/luis.p.costa.9?epa=SEARCH_BOX

		Aluguel de espaço para compor um workshop de leitura.	80€
	Telefonia e internet	40 x 2 meses	80€
		Total Insenção do art 53° IRS 25%	5000€

Trabalhos já feitos

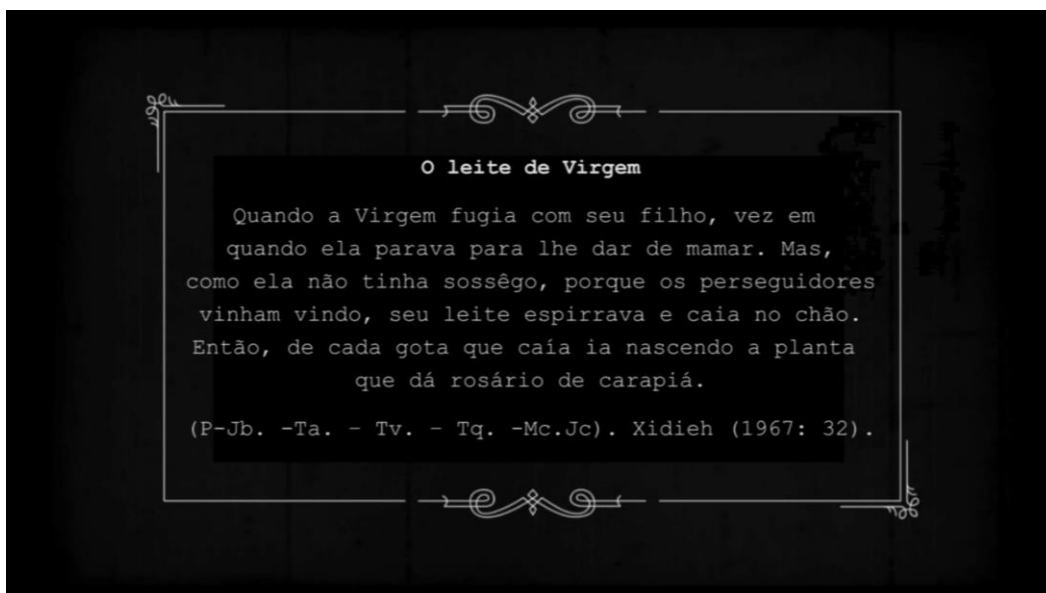
Tudo começou com o primeiro documentário em 2018 quando fui convidada a participar no Sibe, Congresso Internacional de Linguística em Pescara. Participação da rede IV Seminário de Estudos sobre a Imigração Brasileira na Europa – SIBE: (Pescara-Itália), trata-se de uma rede de pesquisadores brasileiros migrantes na Europa. Desde essa época que minha atenção é muito direcionada para essa temática, por investigar a situação do migrante sob vários ângulos, na mais coerente do que partir pela própria cidade.

Antes de surgir a marca veio o primeiro documentário, agora sob uma perspectiva mais alargada: migração e espiritualidade. Nessa etapa, voltada totalmente para o fenómeno migratório, estamos pedindo apoio financeiro para tornar essa pesquisa viável e poder ajudar de alguma maneira as pessoas que são recém-chegados na cidade do Porto, ou ser uma âncora para quem sai de seu país de origem.

2018 – Noutro Porto: documentário de 40 minutos. Não foi veiculado nas mídias, apenas em Congresso e universidades do Brasil, Itália e em Portugal.



Noutro Porto tem uma conotação espiritual, uma conscientização mais humana pelo viés da religiosidade/espiritualidade. A mensagem é: independente da religião é possível empoderar-se pela arte contida em toda religião, sobretudo nas músicas e nos rituais de oferendas e de louvação.



Unidas somos muito mais fortes.



Venha a paz e acabem as fronteiras!!!!



O trabalho humano e o lado espiritual são indissociáveis, na verdade são essenciais para revigorar as forças diárias.



A arte em combate das verdades sacralizadas.



Os pés no chão abrem meus caminhos